



REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



CARTAS AO EDITOR

Comparação entre bloqueios peridural e paravertebral torácicos contínuos para analgesia pós-operatória em pacientes submetidos a toracotomias: meta-análise de ensaios clínicos[☆]



Comparison between continuous thoracic epidural and paravertebral blocks for postoperative analgesia in patients undergoing thoracotomy: meta-analysis of clinical trials

Prezado editor,

O artigo titulado “Comparação entre bloqueios peridural e paravertebral torácicos contínuos para analgesia pós-operatória em pacientes submetidos a toracotomias: revisão sistemática”, publicado recentemente na Revista Brasileira de Anestesiologia, demonstra a preocupação dos autores em mostrar a efetividade da terapia anestésica para o tratamento da dor pós-operatória em cirurgias torácicas.¹

A leitura do artigo científico desperta grande interesse nos leitores, porém alguns pontos merecem ser considerados. São eles: o aplicativo de computador utilizado para os cálculos, a análise da sensibilidade pelo método de meta-análises sucessivas, a utilização de modelos de efeito nas análises e a busca pela identificação das heterogeneidades estatísticas.

O aplicativo de computador utilizado na pesquisa foi descrito no método e nas referências, porém esta última encontra-se incorreta, sendo impossível identificar o local onde o mesmo encontra-se disponível e ter acesso ao aplicativo para a execução de futuras pesquisas semelhantes a esta.

O método de meta-análises sucessivas foi utilizado pelos autores em algum momento da execução desta revisão

sistemática para realização da análise de sensibilidade, porém, o resultado do processo não foi relatado nos resultados nem descrito na discussão, não ficando clara a sua real contribuição nesta revisão sistemática. Este método permite identificar a provável fonte da heterogeneidade estatística e a exclusão ou não do artigo incluído, na tentativa de consolidação dos resultados encontrados.²

O modelo de efeito aleatório e o fixo foram descritos pelos autores como sendo utilizados nos cálculos da meta-análise; no entanto, foi relatada a escolha do modelo aleatório para a execução dos cálculos de meta-análise toda vez que o I^2 fosse maior que 30%. As análises das variáveis “avaliação da dor em repouso após 24 horas” e “incidência de hipotensão” obtiveram um I^2 menor que o valor proposto pelos autores, não se enquadrando nesta descrição do método da pesquisa, sendo seus resultados também relatados por meio do modelo de efeito aleatório, em vez do modelo de efeito fixo. O relato no artigo não permite identificar se esta descrição dos resultados se deveu à decisão consensual dos autores ou a uma falha na execução da pesquisa.

Os autores consideraram a presença de heterogeneidade como sendo um viés da pesquisa quando relataram “...esses resultados podem ter sido viesados pela heterogeneidade dos estudos incluídos”; porém, a presença de heterogeneidade não indica viés em uma revisão sistemática. Os testes de heterogeneidade servem para determinar se as diferenças entre os estudos incluídos são verdadeiras (heterogeneidade) ou se ocorreram ao acaso durante o processo de análise (homogeneidade).³ Se as diferenças ocorreram ao acaso, pode-se dar mais credibilidade aos resultados encontrados nas revisões sistemáticas, e em caso de identificação de heterogeneidade, as causas desta devem ser avaliadas cuidadosamente pelos autores em busca da consolidação de seus resultados, e não serem apenas consideradas viés da pesquisa.

Percebe-se que a heterogeneidade estatística, presente na maioria das análises, foi pouco explorada pelos autores, e que é possível discordar de parte da conclusão dos mesmos, que diz “Fica claro, a partir desta revisão sistemática, que a analgesia peridural está associada a maior incidência de hipotensão arterial e de retenção urinária, quando usada para controle da dor pós-toracotomia lateral em pacientes adultos, com nível de evidência 1A”, pois o nível 1A requer que as heterogeneidades sejam mínimas ou ausentes ou que

DOI do artigo original:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2012.09.007>

[☆] Local da pesquisa: Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

elas sejam devidamente exploradas durante o processo de execução de uma revisão sistemática.

Em suma, parabeno os autores pelo artigo, que traz resultados importantes para a compreensão dor pós-operatória em cirurgias torácicas. As conclusões das revisões sistemáticas são menos incisivas em relação à significância clínica de seus resultados quando aqueles dos estudos incluídos diferem entre si.³

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Referências

1. Júnior A de P, Erdmann TR, Santos TV, et al. Comparação entre Bloqueios Peridural e Paravertebral Torácicos Contínuos para Analgesia Pós-Operatória em Pacientes Submetidos a

Toracotomias: Revisão Sistemática. *Rev Bras Anesthesiol.* 2013;63:433–42.

2. Bueno NB. Explorando a heterogeneidade. Em: Barbosa FT, editor. *Introdução à Revisão Sistemática: A Pesquisa do Futuro.* 2013, disponível em: <http://bit.ly/lrs01>. Acessado em 02/01/2014.
3. Higgins JP, Thompson SG, Deeks JJ, et al. *Measuring inconsistency in metaanalyses.* *BMJ.* 2003;327:557–60.

Fabiano Timbó Barbosa^{a,*}, Tatiana Rosa Bezerra Wanderley Barbosa^b e Rafael Martins da Cunha^c

^a *Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil*

^b *Centro Universitário Uniseb Interativo, Maceió, AL, Brasil*

^c *Hospital Unimed, Maceió, Maceió, AL, Brasil*

* Autor para correspondência.

E-mail: fabianotimbo@yahoo.com.br (F.T. Barbosa).

Disponível na Internet em 6 de julho de 2014

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2014.03.009>
